



## ESTRATÉGIAS DE MATERNAGEM: VIVÊNCIA EM UTI NEONATAL

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE  
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Nailda Bastos da silva; Sheyna Cruz Vasconcellos; Alice Cruz Weber;

A chegada de um bebê é um processo humano, dos mais belos que vai além do fisiológico envolve projetos de vida familiar, envolve futuros sonhos. E esses sonhos podem ser interrompidos por uma intercorrência no período da gestação ou no nascimento, cometendo o internamento, e nesse momento nenhuma mãe, está preparada para visitar o seu filho que acaba de nascer em uma UTI Neonatal. Mas todo bebê que nasce necessita do investimento de alguém que suponha nele um sujeito e o situe simbolicamente. Nas circunstâncias de prematuridade, algumas complexidade podem se fazer, presentes, sendo relevante haver intervenções que proporcionem a facilitação desse processo de elaboração das intensas mudanças demandadas pela própria vivência de maternidade e pela internação de longa estadia em unidade de tratamento intensivo neonatal. Por isso é de grande relevância o trabalho da psicologia com essas famílias. Entre algumas estratégias usadas para acolhimento, está o Mural dos Gigantes, que é uma forma de acolhimento de grande importância para as mães que estão chegando na UTI Neonatal, ele é formado por fotos dos bebês logo após o internamento e ao lado outra foto pós a sua alta, e composto por um livro com os depoimentos, das mães que passaram pela unidade. Objetivo: Apresentar a evolução dos bebês que passaram pela neo, isso faz com que essas mães que acabaram de chegar sintam-se esperançosas ao olhar esse mural, é muito confortável para essas mães que estão sobre um primeiro impacto do internamento. Metodologia: O mural fica exposto na sala de espera da unidade, e o psicólogo da unidade faz o acompanhamento a todas as mães, apresentando-lhe o mural, juntamente com os depoimentos dos pais. Resultados e discussões: Nos depoimentos as mães relatam o mar de emoções que elas vivenciaram como angústia, medo, expectativas, ansiedade, alegria. A permanência de um bebê na Neo, é uma situação muito delicada, a condição de saúde do bebê, depende muito de bebê para bebê, mais o fato das mães terem a oportunidade de ver as fotos no mural mostrando a evolução de outros bebês, elas percebem que não estão sozinhas, e dessa forma ameniza o sofrimento de quem está acabando de chegar na UTI, auxilia a refletir que tudo isso vai passar, traz conforto e esperança de um dia o seu bebê também estar fazendo parte desse mural, sendo inspiração para outras mães. Conclusão: A maternidade é uma idéia construída social e subjetivamente, portanto, não há um a priori do maternal, acredita-se que cada mulher tem de falar de sua experiência gestacional em nome próprio. Cada gestante traz consigo questões relacionadas á sua vida que são reeditadas na gestação (Iaconelli, 2005). Quando se trata de um bebê prematuro, á equipe da UTI também recebe uma mãe prematura, por isso a importância da escuta psicológica e a criação de estratégias para auxiliar essa mãe a refletir neste momento misto de sentimentos, e o mural promove a diminuir esse nível de tensão, e a possibilidade de reorganizar-se emocionalmente, ressignificar os sentimentos gerados pelo internamento do bebê.